SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

20 de fevereiro, 2019

Crianças e peregrinos de Fátima desafiados a rezar pelo sucesso da Cimeira sobre abusos e proteção de crianças



Crianças e peregrinos de Fátima desafiados a rezar pelo sucesso da Cimeira sobre abusos e proteção de crianças

Cardeal D. António Marto e ex postuladora, Ir. Ângela Coelho, convidaram à oração pelo Papa Francisco e pelo bom andamento dos trabalhos que começam esta quinta feira no Vaticano

A Basílica da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima, acolheu esta manhã a Eucaristia da Festa Litúrgica dos Santos Francisco e Jacinta Marto, presidida pelo Cardeal D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, que convidou crianças e peregrinos a rezarem pelo sucesso da Cimeira sobre abusos e proteção de crianças, que começa quinta-feira, dia 21 de fevereiro no Vaticano.

"Rezemos para que saibam encontrar caminhos de conversão e reparação para acabar com o escândalo do abuso de menores que destrói vidas e corrói a Igreja", disse o bispo de Leiria-Fátima.

O prelado manifestou a sua alegria por estar a viver este momento festivo, e partilhou um momento vivido com o Papa Francisco, a 30 de setembro de 2017, durante a

audiência particular, quando foi a Roma agradecer a visita de Francisco a Fátima. Nessa ocasião informou o Santo Padre de que o número de visitas aos túmulos dos Pastorinhos tinha triplicado desde a sua canonização, ao que ele de uma forma muito simples me respondeu: «Sabes, num mundo ferido, as pessoas têm necessidade de buscar a inocência»".

"Este mundo ferido a que o Papa se refere, é nos dado a contemplar praticamente todos dias, quando nos ecrãs da televisão ou nas primeiras páginas do jornais nos é oferecido, em espetáculo, a vastidão do mal no mundo, a força destruidora do pecado do mundo", explicou, falando ainda nas consequências que deixam "a marca da dor e das feridas, nas pessoas, no corpo, na alma, e nas consciências tantas vezes feridas, ao ponto de já nem se distinguir o bem do mal, nas famílias tantas vezes divididas e às vezes ocultando a violência que está lá dentro, na sociedade marcada pela indiferença e pelo individualismo e egoísmo de cada um, nos povos dramas das guerras e os dramas dos refugiados refugiados que fogem à morte, à miséria e à fome".

D. António Marto continuou a reflexão: "isto é de facto um espetáculo da vastidão do mal, força destruidora do pecado, que nos assusta e mete medo que leva tanta gente a perder a confiança na vida e, na bondade da vida, na ternura, que deve marcar a nossa vida e as nossas relações".

"Este mal contagia o coração, e mata a inocência, e por isso nós fartos deste espetáculo, procuramos a inocência e é neste contexto que o Papa diz esta expressão", reiterou o bispo para dizer que "as crianças são a voz desta inocência que faz bem a todos".

Os Santos Pastorinhos "dão-nos a contemplar a inocência das crianças quando estão felizes e se sentem amadas", mas são também "a voz da inocência, nos rostos tristes e lágrimas nos olhos, nas caravanas dos refugiados, muitas vezes sozinhos, muitas vezes a fugir sem o pai ou sem a mãe".

O prelado lembrou ainda que a S. Francisco e a S. Jacinta Marto "foi-lhes dado a contemplar em visão os infernos que os homens são capazes de contruir, a monstruosidade do mal, a força destruidora do pecado", que afligiam sobretudo Jacinta que se entristecia pela "perda da humanidade, perda da bondade, perda da ternura, perda da santidade, não só das pessoas mas do mundo".

Por outro lado, "foi-lhes dado a contemplar a força curadora, sanadora e vitoriosa da misericórdia de Deus" disse ainda sublinhando que "foram testemunhas desta misericórdia que cura as feridas e as dores da humanidade".

Os mais jovens santos, não-mártires, da Igreja Católica "transmitiram esta inocência através do amor a Deus e do encanto por este amor santo misericordioso que os fascinou e os fez sentir imersos como numa luz".

"Naquela disponibilidade dos pequeninos, para colaborarem com Deus na reparação dos estragos que o mal faz nos corações, nas relações e no mundo, através das suas orações e do seu sacrifício, do seu amor ao próximo e da partilha do pouco que tinham, que foram crianças normais, que procuraram viver o seu dia-a-dia como os pequenos e

simples", lembrou D. António Marto.

A celebração do Dia dos Pastorinhos que já tinha começado no domingo com o V Concerto Evocativo dos Três Pastorinhos de Fátima, além da Missa contou ainda com uma Vigilia, na noite de 19 para 20 e, esta tarde, com uma catequese que reuniu cerca de 500 crianças de três colégios de Fátima- Colégio do Sagrado Coração de Maria, Colégio de São Miguel e Centro de Estudos de Fátima- na Basilica da Santissima Trindade. Na ocasião, a ex-postuladora da Causa de Canonização de Francisco e Jacinta Marto, Ir. Ângela Coelho, lembrou a vida dos dois jovens santos e destacou o seu exemplo.

"Cada um de vós, aprendendo com Francisco a gostar de Jesus; com a Jacinta a confiar em Nossa Senhora e a rezar pelo Santo Padre, pode ser uma candeia que ilumina a vida dos que vos são próximos" disse a religiosa da Aliança de Santa Maria.

Depois da catequese, durante a qual se rezou também uma avé-maria pelo Santo Padre e pelo bom andamento dos trabalhos da cimera do Vaticano, as crianças rezaram o terço numa celebração presidida pelo reitor do Santuário e com os cânticos animados pelas religiosas da Aliança de Santa Maria.

Hoje, data em que a Igreja assinala a Festa Litúrgica dos Santos Pastorinhos, será comemorado pela primeira vez o feriado municipal do `Dia dos Pastorinhos Francisco e Jacinta Marto´, em Juranda, município da Diocese de Campo Mourão, no estado brasileiro do Paraná. Esta é a terra natal de Lucas, a criança do milagre que abriu caminho à canonização de Francisco e Jacinta Marto declarados santos a 13 de maio de 2017, em Fátima, pelo Papa Francisco.

A decisão de instituir o Dia dos Pastorinhos como feriado municipal foi aprovada pela Câmara Municipal e promulgada pela Prefeita Municipal de Juranda, Leila Amadei, no dia 11 de fevereiro.

TAGS: diadospastorinhos
www.fatima.pt/pt/news/criancas-e-peregrinos-de-fatima-desafiados-a-rezar-pelo-sucesso-da-cimeira-sobre-abusos-e-protecao-de-criancas